

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 295 | Sexta-feira, 09 de Janeiro de 2024 | Periodicidade: Semanal



PR Filipe Nyusi inaugura novo edifício da Faculdade de Ciências

O Presidente da República, Filipe Nyusi, inaugurou, no passado dia 24.01, no Campus Principal da UEM, em Maputo, as Instalações de Ensino e Pesquisa do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da UEM. O imponente edifício

orçado em cerca de 11 milhões de dólares, financiados pelo Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico em Africano (BADEA) e Governo de Moçambique é composto por 4 blocos, sendo 2 para geologia, 1 bloco administrativo e 1 bloco

reservado aos serviços comuns.

As novas instalações integram dois centros de pesquisa científica orientados para o estudo da terra, ambiente e clima e de estatística aplicada que se juntam a outros três centros de pesquisa naquela unidade

AINDA NESTA EDIÇÃO:

DRA garante estar tudo a postos para o início das matrículas

A Direcção do Registo Académico da UEM está preparada para garantir, com maior normalidade, o processo de matrículas aos cerca de 6 mil estudantes, novos ingressos.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



vocacionados para as áreas de energias renováveis, radiologia e biodiversidade.

Com a inauguração deste complexo académico, a Faculdade de Ciências da UEM passa a contar, pela primeira vez, no Campus Principal da UEM, com todos os serviços de gestão académica e administrativos.

No seu discurso, o Chefe de Estado Moçambicano felicitou a comunidade académica da UEM pela materialização de um projecto que foi concebido há anos, o que denota uma capacidade de manter viva a memória institucional e os planos de desenvolvimento a longo prazo.

Segundo o estadista, as boas infraestruturas físicas, os equipamentos e materiais em boas condições, incluindo o capital humano à altura, fazem parte dos requisitos fundamentais para um ensino superior de qualidade.

Para o Presidente Filipe Nyusi, com estas novas infraestruturas, a UEM estará em condições comparativas de formar novos quadros nacionais com melhores conhecimentos e habilidades e, dessa forma, promover um desenvolvimento mais sustentável.

“A construção de edifícios e laboratórios dedicados ao ensino e investigação e a extensão universitária contribuem, grandemente, para a concretização do nosso desejo como país e como nação, de ver reduzida a nossa dependência técnica e científica relativamente aos especialistas estrangeiros na indústria extractiva”, disse.

O Presidente reconheceu que, ao longo dos anos, a UEM tem sido uma instituição de ensino superior que muito tem contribuído na formação de moçambicanos. Todavia, os avanços quantitativos representam um desafio a ser superado, de modo a garantir uma formação de qualidade.

O Chefe do Estado lembrou à comunidade académica da UEM que, entre os desafios da sociedade, constam a necessidade incessante da inovação tecnológica, do uso e da



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

apropriação do conhecimento incluindo o conhecimento local.

Na ocasião, o Reitor da UEM, Manuel Guilherme Júnior, disse que, estes projectos de construção, foram também impulsionados pela implementação do Plano Estratégico 2018-2028, que guia a UEM rumo à sua transformação em Universidade de Investigação.

Segundo o Reitor, através do Plano Estratégico, a Universidade comprometeu-se a implementar projectos estruturantes da planta física, garantir espaços didácticos apropriados e tecnologicamente actualizados para o ensino, aprendizagem e investigação e infraestruturas sociais e culturais e desportivas.

O Reitor da UEM fez saber que, a Universidade, através da Faculdade de Engenharia, está a implementar um ambicioso programa de capacitação laboratorial enquadrado no Plano de Excelência de Ensino das Engenharias em Moçambique, com várias dimensões em vista.

“Queremos, igualmente, vincar que acompanhamos a visão governamental de

desenvolver um sistema de educação superior competitivo, exigente, mas também diversificado e plural, potenciando actores estatais e não estatais, alargando o seu acesso para áreas como ciências e engenharias”, frisou.

Durante a cerimónia de inauguração das Instalações de Ensino e Pesquisa do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da UEM, a multinacional Huawei procedeu à entrega de bolsas de estudo no valor de 50 mil dólares, por um período de 5 anos, nas áreas de engenharias.

O Director Geral da Huawei Dr. Gil Zhang, destacou os 20 anos da companhia no mercado moçambicano e disse que, a aquela multinacional, tem a responsabilidade de contribuir na formação de mais técnicos moçambicanos nas áreas de engenharias e TIC.

Refira-se que, antes de inaugurar as Instalações de Ensino e Pesquisa do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da UEM, o Presidente da República visitou o novo do Laboratório Avançado de Telecomunicações da Faculdade de Engenharia.



ANO LECTIVO 2024

DRA garante estar tudo a postos para o início das matrículas

A Direcção do Registo Académico da UEM está preparada para garantir, com maior normalidade, o processo de matrículas aos cerca de 6 mil estudantes, novos ingressos. As matrículas, de forma presencial, decorrem em todas as Escolas da UEM localizadas nas províncias de Inhambane (ESTHI e ESUDER), Gaza (ESNEC) e cidade de Quelimane (ESCMC). Na cidade de Maputo, as matrículas têm lugar no Campus Principal da UEM.

Para o ensino à distância, estão criadas condições para que as aulas decorram em todas as províncias nos centros de apoio.

Entretanto, está em curso, de 05 a 16 de Fevereiro de 2024, a fase da pré-matrícula para o pagamento de valores referentes às taxas de matrícula e de inscrição, através das plataformas digitais. A matrícula decorre, de forma presencial, de 12 a 23 de Fevereiro de 2024.

O Director do Registo Académico, Prof. Doutor Betuel Canhanga, explicou que os estudantes admitidos tiveram acesso, no acto da consulta dos resultados dos exames de admissão, ao número de identidade e de referência, bem como aos valores a pagar, dados a serem usados para efectuar o pagamento.

“Este pagamento pode ser feito a partir de qualquer ponto do mundo, desde que a pessoa tenha acesso a meios remotos bancários. Pode também fazer o uso de um ATM, Internet Banking ou mesmo deslocar-se a um balcão”, disse.

A fonte disse que a semana reservada ao pré-pagamento é útil para que os estudantes se possam certificar dos documentos necessários exigidos no acto da matrícula e também para deslocação de alguns estudantes admitidos que não se encontram nos locais onde vão estudar.

Canhanga advertiu aos estudantes que se apresentarem, no acto da matrícula, sem o respectivo certificado de conclusão da 12ª classe ou equivalente, recordando que o regulamento concede 90 dias para a apresentação do documento, findo os quais, poderão perder a vaga.



Prof. Doutor Betuel Canhanga

Recorrendo a experiências anteriores, o Director da DRA, fez saber que, regra geral, os estudantes do ensino geral conseguem apresentar o certificado. A dificuldade para apresentação de certificados é mais notória com estudantes do ensino técnico profissional.

Entretanto, decorrem trabalhos entre a UEM, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com a Secretaria do Estado para o Ensino Técnico Profissional, visando melhor articulação, de modo a minimizar os atrasos na disponibilização do documento.



Defendida a massificação dos cursos na UEM

Ainda no contexto de inauguração do Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências, o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, apelou a massificação dos cursos para responder aos desafios do país, explicando que a população do ensino superior é apenas de 8.19 por cento dos moçambicanos em idade de estar neste subsistema de ensino, o que significa que em cada 100 moçambicanos, apenas oito é que estão a frequentar o ensino superior.

No entendimento do dirigente da Nação, trata-se de uma taxa inferior de escolarização superior a nível da África austral, que é de 10 por cento, América latina de 50 por cento e europa de 70 cento. “Esses dados mostram o quão é acertada a política do Governo de Moçambique de alargar a oferta e descentralizar as universidades”, referiu.

Entretanto, o presidente apontou a distribuição desproporcional por sectores, re-



Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi

giões e províncias do país, no que toca à densidade populacional, assegurando, no entanto, que apesar desse desequilíbrio o país está a registar progressos significativos, incluindo os de equidade de género. “Há reduções significativas nas discrepâncias da população estudantil por regiões”, disse.

Um outro desafio apontado pelo Presidente da República tem a ver com o grande

desequilíbrio da população estudantil nos domínios das ciências sociais, letras e humanidade com 73.4 por cento e os que frequentam cursos relacionados com as ciências tecnológicas, engenharias e as matemáticas com apenas 26 por cento dos estudantes.

Quanto ao rácio docente/estudante, segundo o PR, os dados mostram que, regra geral, um docente universitário está para 18 estudantes. Entretanto, um docente com grau de Doutor está para 300 estudantes, por isso, apela a necessidade de se continuar a trabalhar para melhorar estes indicadores, porque nas instituições de ensino superior privadas, o rácio de um docente com o grau de Doutor está para 371 estudantes.

O PR fez saber que o governo tem algumas perspectivas para melhorar os indicadores como elevar a qualidade do corpo docente e massificar a sua formação contínua, melhorar a taxa bruta de escolaridade, equilibrar a oferta de cursos de ciências e alinhar a qualidade dos graduados com as exigências do mercado.



Reitor recebe em audiência o novo embaixador de Moçambique na Argélia

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, recebeu em audiência, no seu gabinete de trabalho, o recém-empossado Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República de Moçambique na Argélia, Doutor Eduardo Namburete.

Durante o encontro, os dois dirigentes analisaram as possibilidades de reforçar a cooperação no âmbito académico entre Moçambique e as instituições de ensino superior da Argélia.

Eduardo Namburete é docente da Universidade Eduardo Mondlane, na Escola de Comunicação e Artes, onde já exerceu o cargo de director.



UEM acolhe 3ª Edição do Summer School



Iniciou, esta Segunda-feira (05.02), a terceira edição do programa Summer School, uma iniciativa que junta estudantes de diversas universidades do país, com destaque para os da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), para cursos de curta duração, com temáticas relacionadas com a Cibersegurança, Inteligência Artificial, Web Design, entre outras.

A presente edição do programa decorre entre os dias 05 e 16 de fevereiro corrente, no Campus Principal da UEM e as formações, que são gratuitas, são orientadas por formadores da Politécnico de Milão, no âmbito da parceria Itália – UEM.

O Summer School é uma iniciativa do Projecto ICT4Dev, que tem como objectivo capacitar estudantes, docentes e investigadores no sector das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), actividades de pesquisa e realização de projectos inovadores para o desenvolvimento social e económico do país.

Estudantes participantes desta iniciativa avaliaram positivamente a terceira edição do Summer School, explicando que estão a ter oportunidade de adquirir conhecimento prático relevante nas suas áreas de formação.

“Estamos a ter o curso de Cyber Security,

que é uma parte da informática muito importante, pois permite a segurança dos sistemas, o que justifica a relevância para a minha área de formação, Engenharia Informática”, revelou Melanie Nhamzilo.

A mesma opinião foi sustentada por Stanley Nhampossa, também beneficiário do curso, que destacou a transmissão de conhecimentos e experiências práticas, importantes na vida do estudante.

Refira-se que, a terceira edição conta com a participação de Rui Maranhão Abreu, docente português, da Universidade do Porto.

Moreira Chonguiça distinguido na França

O saxofonista Dr. Moreira Chonguiça foi distinguido como cavaleiro das artes e letras da República Francesa. A homenagem é em reconhecimento pelo trabalho, qualidade e inovação do artista.

Classificado como um dos melhores representantes do Jazz a nível da África pelo governo francês, Chonguiça recebeu o título, esta quarta-feira, da embaixada da França em Moçambique.

O saxofonista de Jazz agradeceu pela homenagem e entrega das insígnias de cavaleiro

das artes e letras será feita na próxima terça-feira, dia 13.

Refira-se que, esta é mais uma distinção a este renomado artista moçambicano que, no final do ano passado, recebeu uma nomeação para *South African Music Award* na categoria de “Rest of Africa Award”, alusiva ao seu álbum inovador “Sounds of Peace”.

The South African Music Awards (SAMA) é uma plataforma renomada que, nos últimos 29 anos, celebra realizações notáveis na indústria musical sul-africana em vários



géneros. Moreira Chonguiça já ganhou um prémio no “*South African Music Award*” como “Melhor Produtor” em 2005 pelo seu álbum “Vol 1: The Journey”, e como “Melhor Álbum de Jazz Contemporâneo” e “Melhor Capa de Álbum” em 2009 pelo “Vol 2: Citizen of the World”.



Centro de Estudos Industriais,
Segurança e Ambiente

IIª Edição

Curso sobre Procedimentos de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA) em Moçambique

 19 - 23/Fevereiro/2024
3 horas por dia (17-20H)

 CEISA-UEM
Rua Joseph Ki-Zerbo



Tópicos/Conteúdos

- Introdução à Avaliação de Impacto Ambiental;
- Instrução do processo na Avaliação de Impacto Ambiental;
- Estudo de Pré-viabilidade e Definição de Âmbito no processo de AIA;
- Alternativas do Projecto e Contrabalanços de Biodiversidade;
- Processo de Consultas Públicas no Processo de AIA;
- Plano de Reassentamento no Processo da AIA.

Termos e condições de participação

Pagamento de 100% do valor no acto da inscrição. Os 5 primeiros inscritos terão **10% de desconto.**

Para mais informações:
86 666 7120 / ceisa@uem.mz

Público alvo:

Profissionais do sector público e privado, estudantes e recém-formados em engenharia do ambiente e áreas afins.

Modelo de formação:

Online

Custo: 7.200,00 MZN

Dados bancários:

Domicílio: Banco Millennium BIM
Conta: 1170015
NIB: 000100000000117001557
Titular: UEM-CEISA
Moeda: MZN

inscrição até:

18 de Fevereiro de 2024
Vagas limitadas

Nota: O comprovativo de pagamento deve ser enviado para o email do CEISA, juntamente com scâner da foto do BI e a ocupação do candidato. Após a confirmação da recepção do comprovativo de pagamento será enviado para o e-mail do candidato, o recibo de confirmação de inscrição ao curso.

Estudantes Alumni criam Associação de Astronomia

Antigos estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane criaram uma associação de astronomia, visando promover actividades de investigação e extensão nesta área de conhecimento e nas ciências espaciais em geral.

Trata-se da Associação Moçambicana de Astronomia, a ser oficialmente lançada no dia 28 do mês em curso, uma organização sem fins lucrativos, desenvolvida por dez estudantes alumni do Departamento de Física.

“De forma mais abrangente, a associação poderá estimular o desenvolvimento de astronomia em Moçambique, através da formação, pesquisa e divulgação de iniciativas ligadas a este ramo de conhecimento”, explicou a representante da agremiação, Victoria da Graça Samboco.

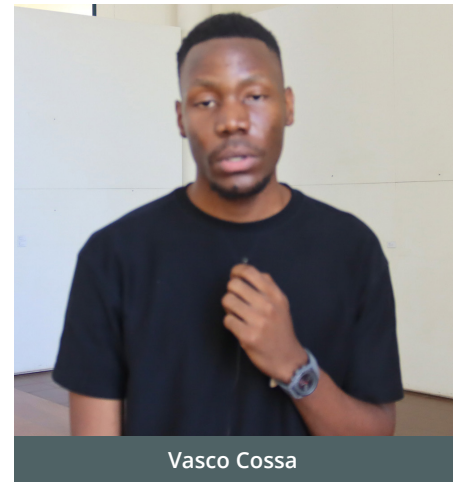
Destacou que, no concernente à investigação, a associação irá envolver estudantes interessados em explorar mais a área de astronomia, contando com apoio de algumas instituições internacionais parceiras da iniciativa.

“Temos o exemplo de um parceiro dos



Graça Samboco

EUA, que se ofereceu a disponibilizar dados que poderão ser importantes para a formação, no que se refere ao processamento de dados. Isto facilitará a pesquisa e publicação de artigos científicos”, acrescentou.



Vasco Cossa

Por seu turno, Vasco Cossa, também membro criador da associação, falou do impacto que esta iniciativa poderá criar na vida do estudante da UEM, com destaque para a formação e capacitação nas áreas de pesquisa relativa à astronomia.



FICHA TÉCNICA

Director: Mário Fonseca
Editor: Cezinando Gabriel
Redação: Carlos Macuacua e Deuladeu Domingos
Revisão Linguística: Prof. Doutor Eliseu Mabasso
Layout: Nelton Gemo
Fotografia: Alberto Tomás e Boaventura Mandlate

Contacto:

Centro de Comunicação e Marketing da UEM (CECOMA)
 Campus Universitário Principal
 Av. Julius Nyerere, nr. 3453, Maputo
 +258 (21) 430239 | cecoma@uem.ac.mz
 www.jornal.uem.mz

1ª JORNADA CIENTÍFICA ACTUARIAL

09 - 10 de Abril de 2024



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE

CHAMADA PARA A SUBMISSÃO DE ARTIGOS

A Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane (UEM), irá realizar, de 09 a 10 de Abril de 2024, a sua primeira Jornada Científica em Ciências Actuarias, com vista a apresentação e disseminação de resultados das investigações realizadas por estudantes, docentes e investigadores da UEM e de outras instituições nacionais e internacionais, constituindo assim, um espaço para partilha de oportunidades, estabelecimento de contactos, parcerias e interacção entre todos os membros participantes.

Áreas Temáticas

1. Banca
2. Seguros
3. Fundo de Pensões
4. Planos de Saúde
5. Consultoria actuarial
6. Auditoria actuarial
7. Finanças e Investimentos
8. Profissionalização actuarial

Elaboração de Artigos

Os autores devem apresentar os artigos expondo claramente os objectivos, metodologias, conclusões ou resultados esperados do trabalho apresentado. A elaboração destes deve obedecer as instruções apresentadas no seguinte website: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/1JCA/>

Os artigos apresentados na presente jornada científica, poderão ser submetidos à revista Científica da UEM,

desde que os autores sigam os procedimentos e normas vigentes.

Datas Importantes

- | | |
|----------------------|---|
| 11/12/2023 | Início das inscrições dos participantes e submissão dos artigos |
| 24/02/2024 | Data limite para a submissão dos artigos |
| 20/03/2024 | Divulgação dos trabalhos aceites para apresentação |
| 20/03/2024 | Data limite para a inscrição dos participantes |
| 09-10/04/2024 | Realização da 1ª Jornada Científica |

Submissão de Artigos

Os artigos devem ser elaborados de acordo com as instruções partilhadas no guião e submetidos no formato MS Word através do seguinte endereço: <http://www.cecoma.uem.mz/conferencias/index.php/1JCA/>

Inscrição dos Participantes

As inscrições dos participantes a jornada científica devem ser feitas usando o seguinte endereço: <https://forms.gle/Rz2ebrwvXWy73UVX8>

Local

Universidade Eduardo Mondlane
Av. Julius Nyerere n° 3453
Campus Universitário Principal, Maputo - Moçambique

DÚVIDAS

As dúvidas sobre o evento poderão ser dirigidas para o endereço electrónico: jactuarial@uem.mz e para o contacto móvel: 84 8846820 (Direcção de Mestrado em Ciências Actuarias).



www.uem.mz



facebook.com/uemmoz



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz